# Carta do Gestor Tarkus – Segundo Semestre de 2020

*Caro investidor,*

*Apresentamos a seguir a 6ª carta do gestor do Kapitalo Tarkus, Fundo de Investimento em Ações que tem como objetivo superar o índice Ibovespa no médio prazo. Iniciamos com um breve retrospecto do cenário para ações no semestre e em seguida apresentamos uma revisão da performance do fundo no 2° semestre de 2020.*

## Parte I – Cenário

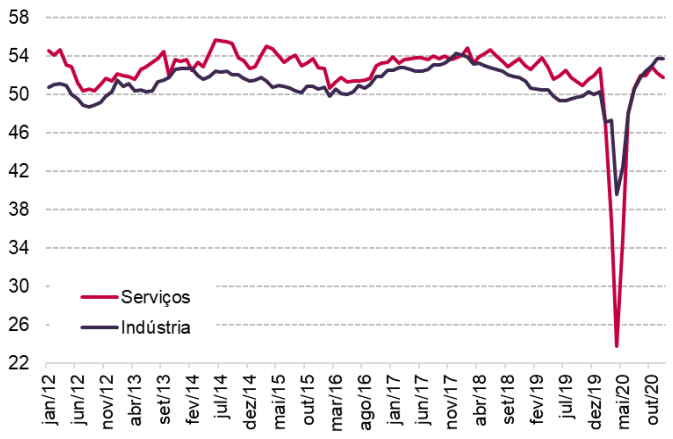
Após um primeiro semestre conturbado, encerramos o ano de 2020 com algumas definições positivas para os mercados acionários globais: a eleição de Joe Biden nos Estados Unidos, com uma maioria tênue no Senado e a aprovação do uso de várias vacinas para o Covid-19. A esse panorama, soma-se uma perspectiva de distensão monetária ampla e duradoura, favorecendo a continuidade do processo de compressão de diversas classes de prêmio de risco.

Os dados de atividade globais vêm se normalizando e a ociosidade ainda elevada nas principais economias desenvolvidas (gráfico 1) sugere a manutenção de níveis abundantes de liquidez por tempo prolongado. Acreditamos que o somatório do nível acomodatício de taxas de juros no mundo com a recuperação da atividade econômica continuará gerando um ambiente favorável ao investimento em ações.

*Gráfico 1 – Desemprego médio dos países desenvolvidos*

*Fonte: Bloomberg; Elaboração: Kapitalo Investimentos*

*Gráfico 2 – Índice PMI Global*




*Fonte: JPMorgan*

A relação entre os Estados Unidos e a China foi um foco permanente de risco para os mercados emergentes ao longo do governo de Donald Trump. O principal motivo foi a farta utilização de tarifas nas importações chinesas e o desprezo pelas organizações multilaterais na resolução de conflitos. Embora a disputa pela hegemonia global entre as duas potências continue a ser um tema relevante nas próximas décadas, a eleição de Biden traz uma perspectiva de maior previsibilidade nas disputas comerciais e de fortalecimento da relação dos Estados Unidos com seus parceiros históricos.

Tal melhora no cenário geopolítico somado ao controle satisfatório do Covid-19 coloca a China em uma boa posição nos próximos meses. Em relação à conjuntura econômica chinesa, é importante relembrar que o país optou por não implementar medidas de recomposição de renda no combate à recessão causada pela pandemia e focou os recursos em obras de infraestrutura e em benefícios para as empresas: o crédito, que já estava em níveis elevados, cresceu bastante no último ano, o que contribuiu para aumentar a alavancagem da economia. Assim, a recuperação econômica foi puxada pela indústria e construção civil, com o comércio e serviços se recuperando de forma mais lenta, acelerando em meados do 2º semestre. Na Conferência de Assuntos Econômicos, realizada em meados de dezembro, houve a sinalização de uma retirada gradual desses estímulos implementados ao longo de 2020 e de que o crédito deve voltar a crescer em linha com o PIB nominal, visando à estabilização da alavancagem da economia. Mesmo assim, nosso cenário é de continuidade da forte atividade econômica ao longo do primeiro semestre de 2021, já que nos ciclos passados houve uma defasagem temporal relevante para que a desaceleração do crédito se materializasse na atividade econômica.

O horizonte de crescimento da China ajuda a impulsionar o mercado de *commodities*, bem como reforça uma perspectiva de enfraquecimento do dólar americano. Ademais, houve mudança no arcabouço de política monetária do Fed, que perseguirá uma média da inflação e terá reação assimétrica ao mercado de trabalho. Isso significa que o comitê tolerará períodos com inflação acima de 2% e períodos mais prolongados de desemprego abaixo do neutro. Isto também colabora com nossa perspectiva de enfraquecimento da moeda americana.

Por outro lado, os temores de uma política fiscal “radical” do novo governo americano não devem se concretizar: a equipe de Biden é mais conservadora do que fora antecipado. E, mesmo que os democratas tenham atingido o controle de ambas as casas do Congresso americano, a maioria é tênue o que dificulta a aprovação de medidas mais heterodoxas.

Em relação ao coronavírus, o semestre foi marcado por um padrão intermitente de abertura e fechamento das economias, o que se refletiu nos índices de atividade, sobretudo na Europa e nos Estados Unidos. Na Ásia, de forma geral houve um bom controle da pandemia. Em linhas gerais, o setor mais impactado globalmente foi o de serviços. No gráfico 2 podemos observar que os dados de confiança da indústria seguem acima dos níveis pré-pandemia e as perspectivas supramencionadas de manutenção da liquidez sugerem a continuidade de um ciclo de crescimento ainda em fase preliminar.

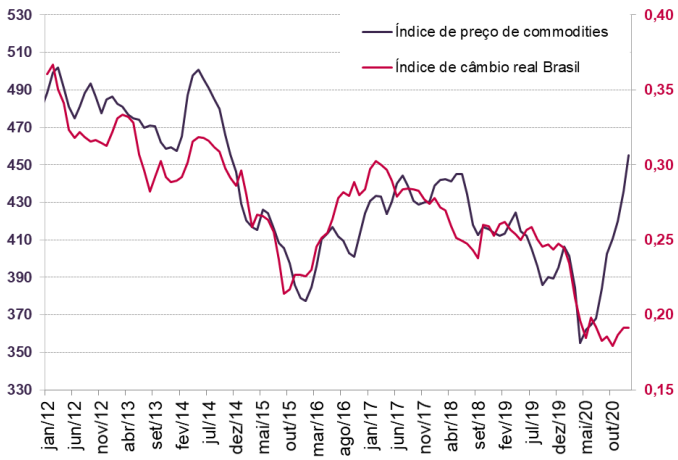
Na Europa, o semestre começou com a definição do acordo sobre o fundo de recuperação para ajudar os países a enfrentar a crise provocada pela pandemia. Foi o primeiro programa de ajuda não condicionado a um ajuste fiscal, e um importante sinal político que mostra o comprometimento dos líderes da União Europeia com a redução de desequilíbrios macroeconômicos regionais e da fragmentação política. Encerramos o semestre com o acordo de comércio e cooperação entre a União Europeia e o Reino Unido, mais de 4 anos após a votação do Brexit. Não haverá tarifas ou quotas para a movimentação de mercadorias, entretanto, barreiras não-tarifarias representam o fim do livre comércio de bens. No âmbito sanitário, novos surtos locais ainda no início do semestre levaram a novas medidas de restrição e a princípio o impacto negativo ficou mais restrito ao setor de turismo. O aumento do número de casos, no fim do terceiro trimestre, levou a ampliação das medidas de restrição de mobilidade, o que impactou negativamente o setor de serviços, mesmo que de forma menos intensa do que na 1ª onda.

No último trimestre, uma nova mutação do vírus SARS-CoV-2 foi identificada no Reino Unido, e posteriormente em mais de 30 países, inclusive no Brasil. Essa nova cepa, que se mostrou mais transmissível do que a original, contribuiu para a ampliação das restrições de movimento. Em contrapartida, o início da vacinação em diversos países e o prognóstico de ampla imunização da população global no futuro próximo devem contribuir para reduzir o nível de incerteza adiante e diminuir os impactos das restrições na atividade econômica. Mais de 25 milhões de pessoas já foram vacinadas.

No Brasil, o semestre iniciou com a reabertura das grandes cidades e uma melhora na atividade, ainda que o número de mortes por Covid-19 seguisse elevado. A recomposição de renda através do auxílio emergencial permitiu que o varejo retornasse a níveis pré-pandemia em julho, e os dados seguiram em alta no terceiro trimestre. Com a demanda ainda em recuperação, a inflação ficou bastante pressionada, principalmente por alimentos e combustíveis. Esse aumento da inflação também foi impulsionado pelo contínuo aumento dos preços das *commodities* e da desvalorização do real. Essa relação entre câmbio e *commodities* é pouco usual, como podemos ver no gráfico 3. Possivelmente, a inflação e o recrudescimento do Covid-19 nos grandes centros colaboraram para uma moderação nos dados de atividade do último trimestre.

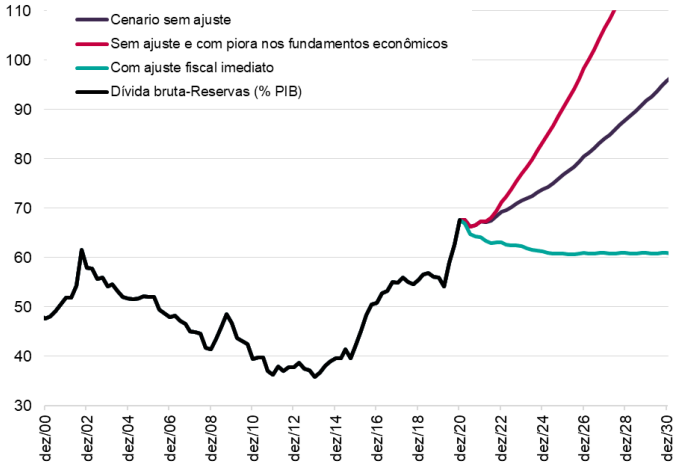
Apesar da conjuntura econômica global beneficiar países emergentes, o Brasil enfrenta grandes desafios fiscais e sanitários. O ano de 2021 começou com uma alta nos números de casos e óbitos de Covid-19, que já estavam em um patamar elevado. Por outro lado, tanto o Instituto Butantan quanto a Fundação Oswaldo Cruz já protocolaram os pedidos para uso das vacinas CoronaVac e a da Astrazeneca/Oxford, respectivamente. O fim do estado de calamidade pública, que desobrigou o governo a cumprir a meta fiscal no último ano, encerrou também o auxílio emergencial e reduziu os recursos disponíveis para investimento público. Mesmo assim, como mencionado em nossa última carta, os custos fiscais da pandemia ficarão bastante acima da média de outros países emergentes.

*Gráfico 3 – Taxa de câmbio Real X Commodities*




*Fonte: BCB e CRB*

*Gráfico 4 – Dinâmica de dívida bruta com % PIB*




*Fonte: BCB; Elaboração: Kapitalo Investimentos*

Desde antes da pandemia, o Brasil apresentava um nível de endividamento elevado. O abrupto aumento das despesas decorrido da crise do coronavírus acarretou um aumento de cerca de 14% do PIB da dívida bruta, já líquido do efeito atenuante das reservas (gráfico 4). O cenário fiscal que já era preocupante, se acentuou. Sem ajustes, a dinâmica da dívida é de piora (linha azul), se considerarmos os efeitos de segunda ordem nas taxas de juros e no crescimento potencial, poderíamos entrar num círculo vicioso (linha vermelha).

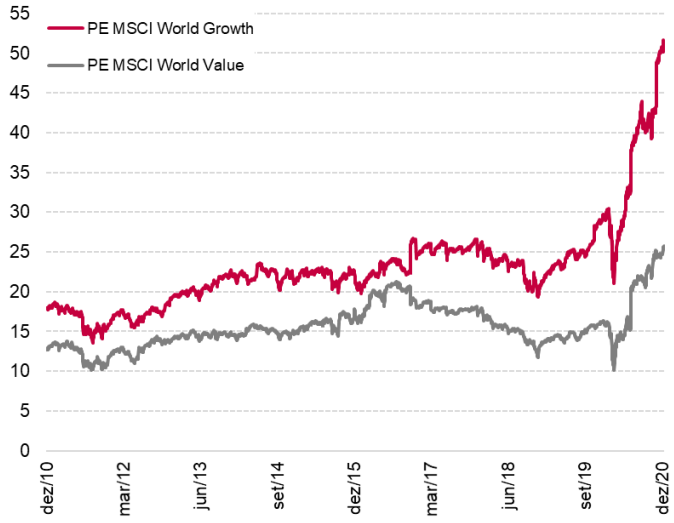
Por outro lado, o tamanho do ajuste fiscal discricionário necessário para levar a uma estabilidade do endividamento público, de cerca de 3%, não é enorme e nem sem precedentes. Para o país, seria extremamente insensato optar por um descontrole fiscal com consequências progressivamente danosas vis-à-vis realizar um aumento do superavit primário que não difere significativamente do que o próprio cumprimento do teto de gastos faria ao longo

dos próximos anos. Ao longo do último semestre, o governo teve dificuldades em manter a ancora fiscal e apresentar soluções para esse problema, flertando com frequência com a flexibilização do teto.

É imprescindível que o país volte a discutir e implementar maneiras de estabilizar a relação dívida/PIB, caso contrário, podemos perder os ganhos dos últimos anos na percepção do risco Brasil. Esses ganhos são evidentes, por exemplo, nos juros baixos e atividade de mercado de capitais que vivemos atualmente. Mantido o compromisso fiscal, a elevada poupança formada pelas famílias, a recuperação do mercado de trabalho e o início da vacinação nos deixarão confiantes quanto à continuidade da trajetória de crescimento ao longo de 2021.

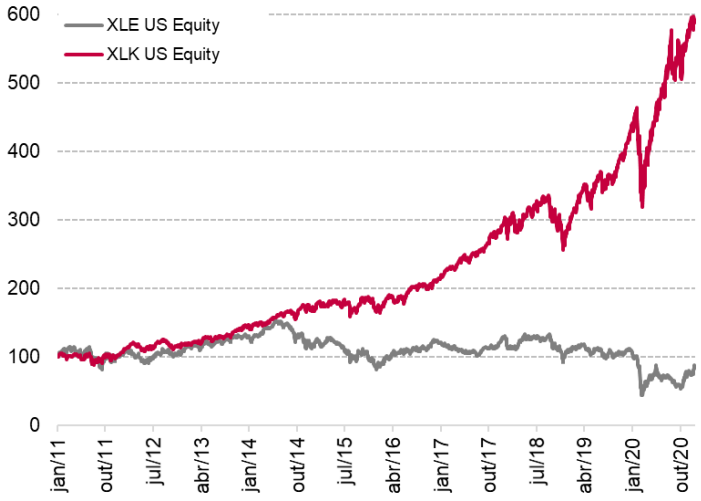
O cenário para investimentos em ações que se desenha para o ano de 2021, tem vários aspectos que parecem benéficos para as empresas produtoras de *commodities*. No campo macroeconômico, podemos citar os juros extremamente baixos, o aumento do deficit fiscal nas economias desenvolvidas e a reaceleração da atividade após uma forte recessão. No campo microeconômico, os problemas de crédito enfrentados por empresas do setor em meados da década passada, aliados a uma pressão da sociedade por fontes de energia mais limpas e maiores restrições ambientais no desenvolvimento de projetos de exploração de petróleo, gás e minérios diminuiu a atratividade e viabilidade de novos projetos, aumentando a pressão de alta nos preços das *commodities* em caso de aumento de demanda. No caso das empresas brasileiras em particular, ainda existe um ganho de margem extra decorrente do nível atual de desvalorização do Real, como vimos no gráfico 3. Em termos de posicionamento de mercado, vemos que globalmente os anos de juros baixos foram extremamente benéficos para as avaliações de empresas que apresentaram forte crescimento de receita ou pertencem a setores com tendências seculares de crescimento (*growth stocks*), em detrimento das empresas com modelos de negócios mais tradicionais (*value stocks*). Esse diferença de performance implica hoje num percentual historicamente baixo de participação dessas empresas nos principais índices acionários e avaliações descontadas. Assim, seguimos posicionados nos principais setores ligados a *commodities* da bolsa brasileira acima do peso do Ibovespa.

*Gráfico 5 – P/E MCSI World Growth e Value*




*Fonte: Bloomberg; Elaboração: Kapitalo Investimentos*

*Gráfico 6 – Desempenho ETF Energia (XLE) e Tecnologia (XLK)*

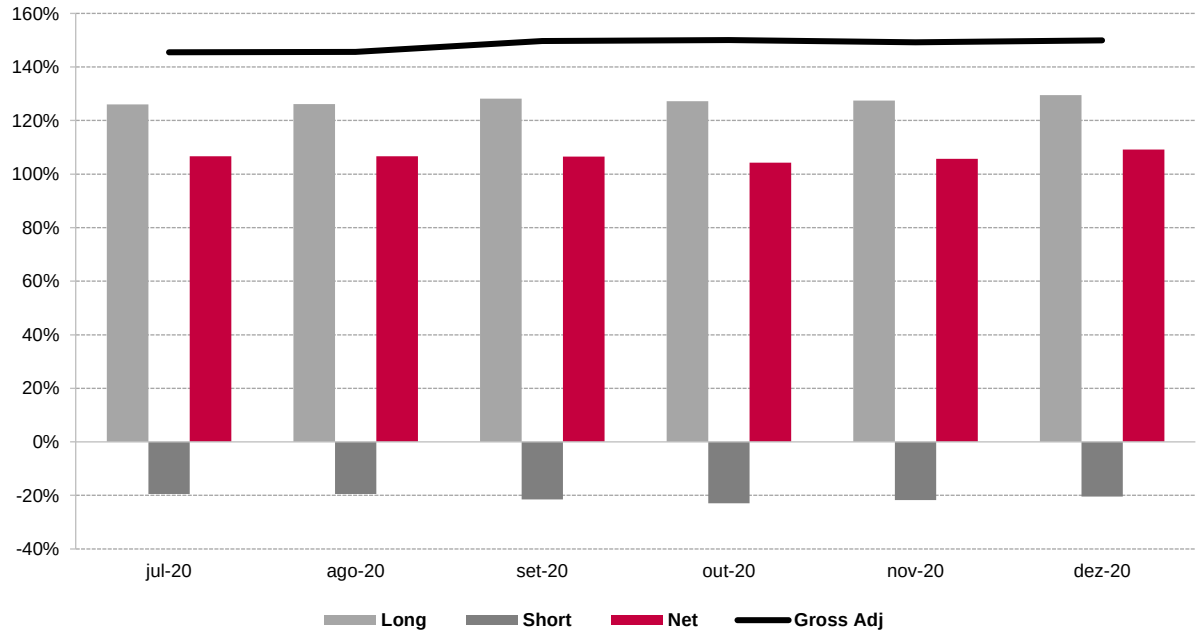



*Fonte: Bloomberg; Elaboração: Kapitalo Investimentos*

## Parte II – Resultados do Período

No segundo semestre de 2020 o ***Kapitalo Tarkus*** rendeu 24,10% contra uma alta do Ibovespa de 25,21% no mesmo período. Desde o início, o fundo rendeu 102,61% versus 60,16% do Ibovespa.

Ao longo do semestre, o ***Kapitalo Tarkus*** manteve uma exposição líquida média de 106,51%, fruto de uma posição média comprada de 127,43 % e uma posição média vendida de -20,92%. A evolução dessas posições ao longo dos meses pode ser observada no gráfico abaixo:




O *tracking error*, ou seja, o desvio padrão dos retornos do fundo em relação ao Ibovespa foi de 8,12%. Vale ressaltar que, como a proposta do fundo é gerar retornos substancialmente acima do Ibovespa no médio prazo, é importante mantermos um *tracking error* relativamente alto ao longo do tempo.

Outra medida importante do nosso desempenho é conhecida por *information ratio*, que nada mais é do que o diferencial de performance do fundo contra o Ibovespa dividido pelo *tracking error*. No 2° semestre de 2020 o *information ratio* do ***Kapitalo Tarkus*** foi de -0,27. A tabela abaixo sintetiza os resultados deste semestre:

| Data | Rentabilidade Mês | IBOV Mês | Retorno ex-IBOV |
|---|---|---|---|
| Julho 20 | 6,65 % | 8,27 % | -1,62 % |
| Agosto 20 | -0,74 % | -3,44 % | 2,70 % |
| Setembro 20 | -6,55 % | -4,80 % | -1,75 % |
| Outubro 20 | -2,56 % | -0,69 % | -1,87 % |
| Novembro 20 | 15,22 % | 15,90 % | -0,69 % |
| Dezembro 20 | 11,75 % | 9,30 % | 2,45 % |
| **Retorno Acumulado (30/06/20 até 31/12/20)** | **24,10 %** | **25,21 %** | **-1,11%** |

| Retorno Anualizado (30/06/2020até 31/12/2020) | |
|---|---|
| *Alpha* | -2,20% |
| Desvio Padrão (Tarkus-IBOV) | 8,12% |
| ***Information Ratio*** | **-0,27** |

| Retorno Anualizado (Início até 31/12/2020) | |
|---|---|
| *Alpha* | 12,14% |
| Desvio Padrão (Tarkus-IBOV) | 7,93% |
| ***Information Ratio*** | **1,53** |

Além destas medidas de desempenho agregado do fundo, podemos fazer uma análise decompondo a rentabilidade do fundo pelos setores presentes em sua carteira:

| Setor | Exposição * | | Retorno acima do IBOV** |
|---|---|---|---|
| | Portfólio | Ibovespa | |
| Bancos | 10,76% | 20,34% | 0,21% |
| Bens de Capital | 0,50% | 2,32% | 0,14% |
| Construção | (2,74%) | 0,83% | (0,13%) |
| Consumo | 9,93% | 17,34% | (2,44%) |
| Educação | 0,51% | 0,86% | 1,29% |
| Saúde | 8,72% | 5,64% | 0,12% |
| Mineração & Siderurgia | 24,87% | 16,29% | 3,93% |
| Petróleo & Gás | 20,51% | 13,62% | 0,16% |
| Papel & Celulose | 7,90% | 2,65% | 0,62% |
| Serviços Financeiros | 10,12% | 6,99% | (1,63%) |
| Shoppings | (0,18%) | 0,83% | 0,17% |
| Tecnologia | (0,07%) | 0,62% | 0,23% |
| Telecom | 3,62% | 1,41% | (0,23%) |
| Transporte & Logística | 6,22% | 4,85% | 0,01% |
| Elétricas & Saneamento | 8,39% | 5,40% | (1,95%) |
| Futuros/ETF | 0,30% | - | 0,90% |
| Caixa | 1,01% | | (1,16%) |
| Despesas | | | (0,01%) |
| **Total** | **110,36%** | **100,00%** | **0,21%** |
| Despesas FIC | | | (1,32%) |
| **Total** | | | **-1,11%** |

* Exposição em 31/12/2020.
** Período de análise de 30/06/2020 a 31/12/2020.

Como podemos observar, os setores de mineração, siderurgia e educação contribuíram positivamente no desempenho relativo do fundo contra o Ibovespa no semestre. O posicionamento em mineração e siderurgia foi acima do peso do Ibovespa, com posição comprada em mineradora australiana e siderúrgica de aços longos no Brasil. Em educação nosso posicionamento foi abaixo do peso do índice, com posição vendida em empresa de ensino superior. Já as nossas alocações no setor de consumo foram o principal detrator de rentabilidade, principalmente pela posição abaixo do peso em setores mais discricionários e acima do peso em empresas com perfil de consumo básico.

Agradecemos a confiança!

Este conteúdo foi preparado pela Kapitalo Investimentos Ltda. ("Kapitalo"), tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégia de investimento por parte dos destinatários. A Kapitalo não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso destas informações. As informações referem-se às datas e condições mencionadas. Os cenários apresentados podem não se refletir nas estratégias dos diversos fundos geridos pelo Grupo Kapitalo (Kapitalo Investimentos Ltda. e Kapitalo Ciclo Gestão de Recursos Ltda.). AS ESTIMATIVAS, CONCLUSÕES, OPINIÕES, PROJEÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS NÃO CONSTITUEM GARANTIA OU PROMESSA DE RENTABILIDADE OU DE ISENÇÃO DE RISCO. AOS INVESTIDORES, É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DE LÂMINAS, PROSPECTOS E/ OU REGULAMENTOS ANTES DE INVESTIR SEUS RECURSOS. As análises aqui apresentadas não pretendem conter todas as informações relevantes que um investidor deve considerar e, dessa forma, representam apenas uma visão limitada do mercado. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da Kapitalo.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Av. Brig. Faria Lima, 3144 • 2º Andar • Itaim Bibi
01451-000 • São Paulo/SP • Brasil
kapitalo.com.br
[T] +55 11 3956-0600

# Material Informativo

## Kapitalo Tarkus FI em Quotas de FI em Ações

**Dezembro 2020**

### Objetivo do Fundo

O objetivo do Fundo é buscar a valorização de suas cotas por meio da realização de investimentos em em renda variável e índices de ações, podendo incorrer também os seguintes fatores de risco: taxa de juros pós-fixadas, taxa de juros pré-fixadas, índices de preço, variação cambial e derivativos.

### Política de Investimentos

Investir em ativos financeiros oferecidos preponderantemente pelo mercado de renda variável, não obstante, o Fundo poderá aproveitar oportunidades através de investimentos em outras classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento,negociados nos mercados interno e externo.

### Retornos Líquidos - Livres de Taxa de Administração e Performance

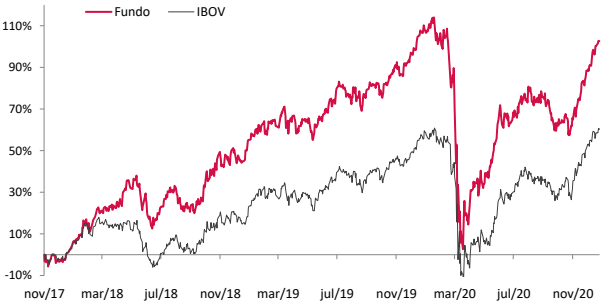
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Início |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **2017** | | | | | | | | | | | -4,03% | 6,55% | 2,26% | 2,26% |
| **IBOV** | | | | | | | | | | | -3,15% | 6,16% | 2,82% | 2,82% |
| **ex-IBOV** | | | | | | | | | | | -0,88% | 0,39% | -0,55% | -0,55% |
| **2018** | 13,33% | 3,81% | 2,84% | 9,75% | -8,54% | -3,38% | 8,17% | -5,17% | 3,26% | 15,20% | 2,70% | -0,16% | 46,80% | 50,12% |
| **IBOV** | 11,14% | 0,52% | 0,01% | 0,88% | -10,87% | -5,20% | 8,88% | -3,21% | 3,48% | 10,19% | 2,38% | -1,81% | 15,03% | 18,27% |
| **ex-IBOV** | 2,19% | 3,29% | 2,82% | 8,87% | 2,34% | 1,82% | -0,71% | -1,96% | -0,21% | 5,01% | 0,32% | 1,64% | 31,76% | 31,85% |
| **2019** | 8,06% | 0,74% | 0,24% | 0,87% | -0,32% | 5,73% | 0,85% | 0,92% | 2,85% | 2,95% | 2,37% | 7,49% | 37,56% | 106,50% |
| **IBOV** | 10,82% | -1,86% | -0,18% | 0,98% | 0,70% | 4,06% | 0,84% | -0,67% | 3,57% | 2,36% | 0,95% | 6,85% | 31,58% | 55,63% |
| **ex-IBOV** | -2,76% | 2,60% | 0,42% | -0,11% | -1,02% | 1,67% | 0,01% | 1,58% | -0,72% | 0,59% | 1,42% | 0,64% | 5,98% | 50,88% |
| **2020** | -2,59% | -10,37% | -34,10% | 14,68% | 12,76% | 6,25% | 6,65% | -0,74% | -6,55% | -2,56% | 15,22% | 11,75% | -1,89% | 102,61% |
| **IBOV** | -1,63% | -8,43% | -29,90% | 10,25% | 8,57% | 8,76% | 8,27% | -3,44% | -4,80% | -0,69% | 15,90% | 9,30% | 2,92% | 60,16% |
| **ex-IBOV** | -0,96% | -1,94% | -4,19% | 4,43% | 4,19% | -2,51% | -1,62% | 2,70% | -1,75% | -1,87% | -0,69% | 2,45% | -4,80% | 42,44% |

| | Exposição * | | |
|---|---|---|---|
| **Retorno por Setor** | **Tarkus** | **Ibovespa** | **Retorno acima do IBOV**** |
| Bancos | 10,76% | 20,34% | (0,02%) |
| Bens de Capital | 0,50% | 2,32% | 0,60% |
| Construção | (2,74%) | 0,83% | (0,02%) |
| Consumo | 9,93% | 17,34% | (0,53%) |
| Educação | 0,51% | 0,86% | 0,30% |
| Saúde | 8,72% | 5,64% | 0,04% |
| Mineração & Siderurgia | 24,87% | 16,29% | 2,26% |
| Petróleo & Gás | 20,51% | 13,62% | 0,47% |
| Papel & Celulose | 7,90% | 2,65% | (0,27%) |
| Serviços Financeiros | 10,12% | 6,99% | (0,72%) |
| Shoppings | (0,18%) | 0,83% | 0,06% |
| Tecnologia | (0,07%) | 0,62% | 0,08% |
| Telecom | 3,62% | 1,41% | 0,06% |
| Transporte & Logística | 6,22% | 4,85% | (0,01%) |
| Elétricas & Saneamento | 8,39% | 5,40% | 0,04% |
| Futuros/ETF | 0,30% | - | 0,67% |
| Caixa | 1,01% | - | (0,36%) |
| Despesas | | | (0,00%) |
| **Total Master** | **110,36%** | **100,00%** | **2,64%** |
| Despesas FIC | | | (0,19%) |
| **Total FIC** | | | **2,45%** |

* Exposição em 31/12/2020.
** Período de análise de 30/11/2020 a 31/12/2020.

| Estatísticas | Últimos 12M | Início (38M) |
|---|---|---|
| Meses Positivos | 6 | 26 |
| Meses Negativos | 6 | 12 |
| Meses acima do IBOV | 4 | 22 |
| Meses abaixo do IBOV | 8 | 16 |
| Retorno Mensal Máximo | 15,22% | 15,22% |
| Retorno Mensal Médio | (0,16%) | 1,88% |
| Retorno Mensal Mínimo | (34,10%) | (34,10%) |
| Retorno Acumulado | (1,89%) | 102,61% |
| Tracking Error | 11,09% | 7,93% |
| Information Ratio | -0,44 | 1,54 |
| Patrimônio Médio do Fundo | 996.350.342,91 | 642.211.938,63 |
| Patrimônio Médio da Estratégia[1] | 1.292.553.538,65 | 805.990.030,38 |

**Retorno Acumulado (até 31/12/2020)**




| Posições | |
|---|---|
| Posição Comprada | 129,74% |
| Posuição Vendida | (20,43%) |
| **Posição Líquida** | **109,31%** |
| **Posição Bruta** | **150,17%** |

### Informações

| | |
|---|---|
| Data de Início | 06/11/2017 |
| Patrimônio Líquido Atual | R$ 963.672.701,65 |
| Patrimônio Líquido Atual da Estratégia[1] | R$ 1.217.489.968,18 |
| Investimento Inicial | R$ 50.000,00 (Para Conta e Ordem - R$ 10.000,00) |
| Movimentação Mínima | R$ 10.000,00 |
| Saldo Mínimo | R$ 20.000,00 (Para Conta e Ordem - R$ 10.000,00) |
| Conta Corrente para Aplicação | KAPITALO TARKUS FIQ FIA - CNPJ: 28.747.685/0001-53 - Banco Bradesco - Ag. 2856 - CC: 20102-2 |
| Cota de Aplicação | Cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos - até as 14:00h |
| Carência de Resgate | Não Há |
| Cota de Resgate | Cota D+30 dias corridos(após o pedido de resgate) |
| Pagamento do Resgate | 2º dia útil subsequente a data de conversão de cotas |
| Taxa de Antecipação de Resgate[2] | 10% sobre o valor total resgatado (Cotização em D+1 - Liquidação no 2º dia útil após a cotização) |
| Txa de Adm / Txa de Adm Máxima[3] | 2,0% a.a. / 2,20% a.a |
| Taxa de Performance | 20% do que exceder o Ibovespa |
| Público Alvo | Investidores Qualificados |
| Classificação ANBIMA | Ações Livre |
| Administrador | BEM DTVM |
| Gestor | Kapitalo Investimentos Ltda. |
| Status | Aberto para aplicações |


**Kapitalo Investimentos Ltda**
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3144 – Cj. 21 – 2º andar
Itaim Bibi – 01451-000 – São Paulo – SP
Tel: (11) 3956-0600
www.kapitalo.com.br

**BEM DTVM.**
Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara - Osasco - SP - CEP: 22250-040
Tel: (11) 3684-4522 / SAC: 0800 704 8383
Ouvidoria: 0800 727 9933
www.bradescobemdtvm.com.br


Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos


(1) PL Estratégia corresponde à soma dos PLs referentes ao mês atual dos fundos geridos pelo grupo Kapitalo Investimentos, agrupados pelo mesmo tipo de estratégia. (2) A taxa de saída será descontada do valor total do resgate no dia da efetivação deste, sendo cobrada somente na hipótese de resgates antecipados, que não observem os prazos de resgate padrão. (3) Considera a taxa de administração do fundo e as máximas dos fundos investido, exetuando fundos com exceção da taxa de administração dos fundos de índice e fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados e da taxa de administração dos fundos geridos por partes não relacionadas às gestoras do fundo. Esse documento foi elaborado pelo grupo Kapitalo (Kapitalo Investimentos e Kapitalo Ciclo) e suas informações são de caráter exclusivamente informativo. Ele não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimentos ou ativos. O grupo Kapitalo não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DO FUNDO APRESENTADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE SAÍDA. LEIA A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. Para mais informações acerca das taxas de administração, cotização e público-alvo de cada um dos fundos, consulte os documentos do fundo disponíveis no site www.bradescobemdtvm.com.br. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O investidor deve tomar sua própria decisão de investimento, por isso recomendamos consultar aos assessores de investimentos e profissionais especializados antes de tomar sua decisão. O Fundo apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores e investimentos no exterior, com os riscos daí decorrentes. O Fundo apresentado realiza investimentos nas quotas do(s) Fundo(s) Master da Kapitalo para a estratégia (Kapitalo Tarkus FIA) que utiliza(m) estratégias com derivativos como parte integrante de sua(s) política(s) de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas no(s) Fundo(s) Master(s), podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido negativo no Fundo e na consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. Não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. Alíquota de 15% (Renda Variável). Consideram-se fundos de investimento em ações aqueles cujo patrimônio líquido seja composto por, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) de ações negociadas no mercado à vista de bolsa de valores ou entidade assemelhada, no País ou no exterior, na forma regulamentada pela CVM. Receita não especifica tipo de fundo. Instrução normativa RFB Nº 1585/2015. Este material não pode ser reproduzido, copiado, ou distribuído sem autorização do grupo Kapitalo. O grupo Kapitalo não se responsabiliza por erros de avaliações ou omissões. Devido a arredondamentos, os cálculos podem não ser replicados com exatidão. Administradora: BEM DTVM Ltda. (CNPJ: 00.066.670/0001-00, Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco-SP, CEP 06029-900, Tel: (11) 3684-9432, www.bradescobemdtvm.com.br, SAC: centralbemdtvm@bradesco.com.br ou 0800 704 8383, Ouvidoria: 0800 727 9933). Para Lâmina de Informações Essenciais, Regulamento, lista de distribuidores e demais documentos do fundo, acesse www.bradescobemdtvm.com.br. | Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.